



A DESCOBERTA DO AMOR

Rabiscos soltos, tortos e desordenados formavam um desenho no papel. Nomes, bonecos e um coração iam, aos poucos, tomando forma, desenhados por uma garotinha de sete anos, dona de um coração doce e uma imaginação fértil.

Lápis para colorir espalhados pelo chão, iluminados pelo sol da meia tarde que resplandecia no céu. Sentada na poltrona de vime, Mariana fazia um movimento de vai e vem com as pernas, enquanto terminava de pintar seu desenho.

— Terminei – sibilou a garota para si mesma, soltando o lápis de cor vermelha, que usara para pintar um coração.

Mirou sua obra uma última vez, com um carinho especial em seus olhinhos amendoados. Mariana riu, orgulhosa, esperando ansiosa pelo dia seguinte.

O céu daquela segunda-feira era de um tom especial de anil, mais claro do que o usual. Algumas nuvens fofas flutuavam ao longe. Assim que passou pela porta da escolinha, a garotinha pusera-se a correr para sua sala, os olhos atentos nas pessoas. Sorriu quando encontrou quem procurava.

— Lucas! - chamou Mariana, e o garotinho a olhou sorrindo.

— Oi, Mari!

— Eu tenho um presente pra você! – ela estendeu o papel dobrado para o amiguinho – Somos eu e você! – falou, corando de vergonha ao ver Lucas desdobrando a folha.

— Adorei o desenho! – ele sorriu, agradecido, olhando o coração vermelho colorido por Mariana – Obrigado.

O garotinho esboçou um bico engraçado nos lábios e inclinou-se para frente, beijando levemente a amiga.

— Você me beijou! - ela exclamou, surpresa.

— Você me deu um presente, eu tinha que lhe dar algo em troca! - disse sorrindo, dobrando o desenho cuidadosamente.

O sino da aula soou no corredor. Lucas disse um “até logo” e correu para seu lugar, levando com carinho seu presente, que consistia em um desenho dele e da amiga, com um grande coração no meio, onde se lia “Mari e Lucas”. Mas o mais importante: levava a representação do primeiro amor inocente da garotinha.

Thaysa Fernanda Silvestrin
9º do Fundamental / Itajaí
2010